

## **FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DOS MATERIAIS DIDÁTICOS DESTINADOS ÀS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE (CEBS) NA DÉCADA DE 1980.**

**Marilene Nascimento da Silva**

Este pôster apresenta informações de um subprojeto em elaboração vinculado ao projeto de pesquisa Centro de Memória, Documentação e Referência em Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Popular e Movimentos Sociais para a Região Centro Oeste, denominado Centro de Memória Viva. Um dos eixos da referida pesquisa visa analisar, identificar, organizar e preservar, por meio de um levantamento documental, o que foi produzido em termos da educação popular, movimentos sociais e educação de jovens e adultos, no período de 1980 a 1990, o qual contou com a participação da Universidade Católica de Goiás (UCG), atualmente PUC Goiás.

Nessa perspectiva, afirma-se que o projeto em curso Fundamentos teóricos metodológicos dos materiais didáticos destinados às comunidades eclesiais de base (CEBs), com um recorte especial entre 1980 a 1990, buscará investigar o papel das CEBs no processo de formação de jovens da periferia de Goiânia entre as décadas de 1980 e 1990. Para tanto, Considera-se como importante a atuação dessas comunidades na formação de lideranças, em especial dos jovens, bem como ao enfrentamento da precariedade que caracterizava os bairros da cidade de Goiânia no período estudado.

Para isso, buscaremos analisar os materiais referentes as CEBs, e as experiências formativas dessas comunidades expressado nos bairros da periferia desta cidade, buscando compreender o seu caráter educativo e em que medida elas contribuíram na formação de lideranças dos setores populares, tanto do campo como da periferia da capital Goiânia no sentido de implementar ações que buscassem a transformação social.

De acordo com BORGES (2013) as CEBs fundamentaram seus trabalhos de educação popular por intermédio da evangelização, oportunizando ao povo oprimido a percepção crítica da sua realidade e sua transformação em sujeitos da mudança de suas precárias condições de vida e existências, tendo como base da ação as experiências sistematizadas nas Assembleias, sobretudo em Puebla (1979). Para isso, afirma-se:

O papel da Igreja Católica no campo da Educação Popular considerou a história de fé do povo Latino-americano, cuja cultura não pode ser desconsiderada sob o perigo de ignorar uma matriz de análise que possa explicar o comportamento e os *hábitus* da população pobre. A educação popular cujo conceito significou “educação para todos”, bandeira levantada pelos movimentos de educação popular desde as décadas de 1930, ganhou nova conotação política a partir dos anos 1960 [p. 77].

Segundo o mesmo autor, outra modalidade de educação popular emergia em meados dos anos sessenta a partir das experiências de Paulo Freire, com o “objetivo de educar o povo, conscientizando-o da sua realidade, transformando-se em agente da mudança do estado de miséria física e moral a qual ele estava submetido” [p. 78].

Também TEIXEIRA (1988), aponta que as CEBs ao serem incentivadas pela Teologia da Libertação e após o Concílio Vaticano II (1962-1965) se espalharam no Brasil, bem como em toda a América Latina principalmente nos anos 1970 e 1980 propondo aproximação entre a Igreja e a sociedade, procurando encontrar respostas e engajamento eclesial aos problemas sociais, parte da experiência de educação pelo rádio vivenciada “desde 1958, cuja intenção visava atingir as populações carentes e que lado da alfabetização, introduziam-se aspectos sociais, comunitários e de conscientização política” [p. 97]. Para isso, buscariam através do método ver-julgar-agir olhar a realidade em que viviam (ver), julgá-la com um olhar na tradição bíblica (julgar) para encontrar caminhos de ação através do fator fé (agir).

Já em 1963 e início de 1964 o MEB estabeleceu aproximação com o Sistema de Paulo Freire, cuja dinâmica correspondia a uma expectativa de conscientização e questionamento a qualquer educação puramente mecânica e sem significado para os sujeitos. Desse modo, Teixeira (1988, p. 101) afirma que:

O método Paulo Freire introduzia a educação como prática de liberdade, como instrumento do educando. O primeiro passo consistia em levar o educando a se conscientizar de sua problemática, “a pensar, a reconhecer o seu lugar na sociedade, a ver as relações de dominação que impedem o seu progresso” [...].

Portanto, compreende-se que as CEBs pretendiam introduzir modificações na estrutura eclesial tanto no nível da doutrina e do culto como também da organização. Neste sentido elas propunham renovar a forma de organização da Igreja, postulando que os leigos tivessem acesso ao Evangelho, com o intuito do catolicismo popular assumir uma função libertadora, na medida em que elas exercitariam um papel

de forte mobilização popular (ligação fé e vida). Tal caminho se justifica na medida em que buscaremos compreender a contribuição delas para o processo de democratização social e entre elas a reivindicação das melhorias nas comunidades e nos bairros, a tomada de consciência da situação social e política, a transformação da sociedade inspiradas no método "Paulo Freire" de alfabetização de adultos entre outros.

Diante do exposto, busca-se a partir da revisão bibliográfica e documental, analisar os materiais referentes as CEBs e com base nos diversos referenciais, assim como, Teixeira (1988) o qual buscou examinar, organizar e sistematizar os resultados das informações, dos estudos e das reflexões sobre a origem das CEBs no Brasil e Borges (2013) retratando a Memória da Educação Popular em seus fundamentos práticos o qual se constitui uma experiência sustentada numa evangelização proposta pelas Assembleias Diocesanas consolidadas no município de Sanclerlândia, diocese de Goiás, partir das Conferências Episcopais da América Latina as quais reforçaram a abertura do campo religioso progressista acolhendo as causas da pobreza e miséria do próprio povo dando maior aproximação desse campo com o campo popular e a movimentação de abertura político-religiosa para se adequar às questões políticas, econômicas e sociais do mundo contemporâneo.

**Palavras chave:** CEBs, Formação, Transformação social.

#### **REFERÊNCIAS:**

BORGES, Adão Donizete. **Memória da Educação Popular nas CEBs no Município de Sanclerlândia de 1968 – 1980.** (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2013.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. **Projeto de pesquisa Centro Memória Viva: documentação e referência em educação de jovens e adultos, educação popular e movimentos sociais do Estado de Goiás.** Goiânia: PUC-GO, 2010.

TEIXEIRA, Faustino Luis Couto. **A gênese das CEBs no Brasil: elementos explicativos.** São Paulo: Ed. Paulinas, 1988.

